

Simulado

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Instruções

1. Esta prova contém 45 questões com opção para língua estrangeira (inglês ou espanhol), cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta. Assinale, na folha de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. As questões de língua estrangeira estão numeradas de 38 a 45.
3. Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa ou que estiver totalmente em branco.
4. Assinale na folha de respostas a área curricular correspondente à prova.
5. Na folha de respostas assinale a opção de língua estrangeira de sua preferência (inglês ou espanhol).
6. Ao receber a folha de respostas, preencha-a cuidadosamente com os dados solicitados.
7. Não rasure nem amasse a folha de respostas. Não escreva nada fora do campo reservado.

Colégio: _____

Nome: _____

Número: _____ **Turma:** _____

1. Leia com atenção os textos que seguem e responda à questão.

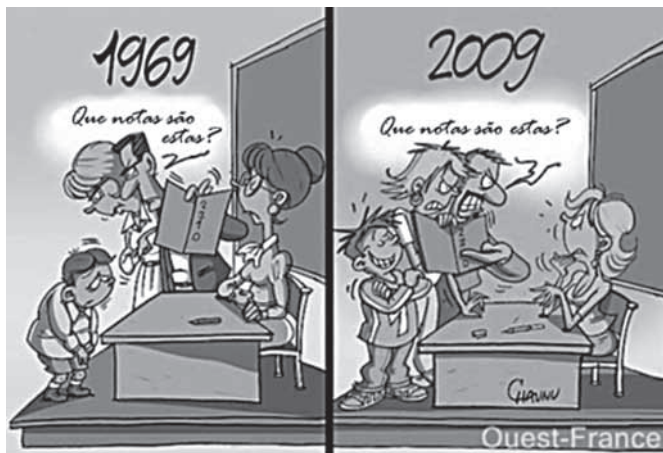
Texto 1

A mudança de comportamento das famílias, hoje é visível. Na Europa, por exemplo, quando um professor dá nota baixa a um aluno, é certo que os pais vão aparecer na escola no dia seguinte para reclamar com ele. Há vinte, trinta anos, era o aluno que tinha de dar satisfações aos pais diante do professor. É uma completa inversão.

[...] Hoje os pais precisam discutir tudo, negociar o que antes eram ordens definitivas. E isso não é necessariamente algo negativo, desde que fique claro que depois de negociar, discutir, trocar ideias, quem decide são os pais.

Jean-Pierre Lebrun, psicanalista belga, estuioso das relações familiares. *Veja*, 9 dez. 2009.

Texto 2



Apenas uma das alternativas a seguir expressa uma interpretação inadequada em relação às ideias expostas nos textos.

- a) Os textos utilizam diferentes linguagens para analisar comportamentos humanos.
- b) No texto 2, a linguagem não verbal é fundamental no processo comunicativo.
- c) A inversão de comportamento humano, referida no texto 1 está presente no texto 2.
- d) Segundo o texto, a abertura para o diálogo, com muita discussão, troca de ideias e negociação, foi uma mudança negativa que dificultou a relação entre professores e alunos.
- e) Pode-se subentender de ambos os textos, que a postura de um pai em relação a seu filho e aos professores determina o tipo de relação que haverá entre esse filho e seus professores.

Texto para as questões 2 e 3.

Texto 1

A palavra é o meu meio de comunicação. Eu só poderia amá-la. Eu jogo com elas como se lançam dados: acaso e fatalidade. A palavra é tão forte que atravessa a barreira do som. Cada palavra é uma ideia. Cada palavra materializa o espírito. Quanto mais palavras eu conheço, mais sou capaz de pensar o meu sentimento.

Clarice Lispector

Texto 2

A palavra faz parte da nossa essência: com ela, nos acercamos do outro, nos entregamos ou nos negamos, apaziguamos, ferimos e matamos. Com a palavra, seduzimos num texto; com a palavra, liquidamos – negócios, amores. Uma palavra confere o nome ao filho que nasce e ao navio que transportará vidas ou armas.

Lya Luft

2. A alternativa que melhor evidencia as funções de linguagem presentes no texto 1 é:

- a) referencial e emotiva.
- b) conativa e referencial.
- c) referencial e metalinguística.
- d) emotiva e poética.
- e) metalinguística e emotiva.

3. Relacione os dois textos e assinale a alternativa correta.

- a) A variante linguística usada pelas escritoras é a literária, especialmente pela escolha e organização das palavras.
- b) O texto de Clarice Lispector mostra uma visão mais objetiva da palavra por ser escrito na primeira pessoa do singular.
- c) Ao escolher a primeira pessoa do plural, Lya Luft generaliza o sujeito e torna seu texto mais subjetivo.
- d) Apenas o texto 1 fala do poder que a palavra confere ao indivíduo.
- e) Em ambos os textos há uma visão paradoxal da palavra.

4. Para responder à próxima questão, considere o texto e as figuras a seguir:

Cansado de dançar conforme a música, [Marcel] Duchamp decidiu subverter as formas tradicionais de arte criando o *ready-made*. Influenciado por um livro de Max Stinger chamado *O ego por ele mesmo*, Duchamp entendeu que qualquer objeto banal ou industrializado podia transformar-se em arte, desde que o artista assim o quisesse. A primeira das iconoclásticas obras *ready-made* de Duchamp foi *A roda de bicicleta* (1913). A mais famosa, contudo, foi *A fonte* (1917), um urinol de porcelana que escandalizou Nova York quando exibida.

FARTHING, Stephen (editor geral). *501 grandes artistas*. Rio de Janeiro: Sextante, 2009. p. 351.



A roda de bicicleta (1913/1964)



A fonte (1917/1964)

Marcel Duchamp, artista vanguardista francês do início do século XX, é considerado uma das figuras mais provocativas da história da arte. A partir do que foi exposto, é correto inferir que:

- a) o conceito de *ready-made* baseia-se na releitura satírica de uma produção artística famosa, donde advém seu caráter subversivo e revolucionário.
- b) ao transformar objetos industriais em obras artísticas, Duchamp almejava criticar as sociedades altamente industrializadas, uma vez que acreditava ser esse o principal problema do século XX.

- c) dentre suas várias funções, uma obra de arte pode servir como instrumento de crítica a valores artísticos consagrados, como a própria definição do que se entende por arte.
- d) o pioneirismo do artista insere-se em um grande processo de ruptura dos ideais artísticos ao longo das primeiras décadas do século XX, fenômeno prontamente absorvido pela crítica especializada e pelo público em geral.
- e) a iconoclastia defendida por Duchamp reside em sua repulsa pela divinização dos objetos artísticos, prática característica das culturas dotadas de formas acentuadas de religiosidade.

5. Considere o texto que segue.

Estudo sugere que homens infiéis têm QI mais baixo

Um estudo publicado na revista *“Social Psychology Quarterly”* indica que os homens que traem tendem a ter um quociente de inteligência (QI) mais baixo do que aqueles que são fiéis.

Satoshi Kanazawa, autor do estudo e especialista em psicologia evolutiva da London School of Economics and Political Science explica que os “homens mais inteligentes estão mais propensos a valorizar a exclusividade sexual do que homens menos inteligentes”.

Kanazawa cruzou os dados de duas investigações realizadas nos EUA, que analisavam atitudes sociais e o QI de milhares de adolescentes e adultos, e chegou à conclusão de que as pessoas que acreditam na fidelidade numa relação tinham um QI mais elevado. [...]

O especialista em psicologia evolutiva considera, ainda, que a fidelidade dos homens é um sinal da evolução da espécie na medida em que, ao longo da história da evolução, os homens sempre foram “relativamente polígamos”, algo que está a mudar. [...]

www.cienciahoje.pt/index.php?oid=40165&op=all

Analisando os procedimentos argumentativos do texto podemos inferir que seu produtor pretende:

- a) ironizar um estudo que relaciona inteligência humana a desempenho sexual.
- b) convencer, com base em dados científicos, homens inteligentes de que a traição é uma expressão da evolução humana.
- c) informar sobre um estudo científico que analisa a relação entre a inteligência humana e monogamia.
- d) justificar o comportamento de alguns homens que são propensos à poligamia.
- e) valorizar a inteligência de homens que optam pela exclusividade sexual, como está implícito no título do texto.

6. Para responder à questão considere os textos que seguem:

Texto 1

Uma vez desonerado da administração, o alienista procedeu a uma vasta classificação dos seus enfermos. Dividiu-os primeiramente em duas classes principais: os furiosos e os mansos; daí passou às subclasses, monomanias, delírios, alucinações diversas. Isto feito, começou um estudo acurado e contínuo; analisava os hábitos de cada louco, as horas de acesso, as aversões, as simpatias, as palavras, os gestos, as tendências; inquiria da vida dos enfermos, profissão, costumes, circunstâncias da revelação mórbida, acidentes da infância e da mocidade, doenças de outra espécie, antecedentes na família, uma devassa, enfim, como a não faria o mais atilado corregedor. E cada dia notava uma observação nova, uma descoberta interessante, um fenômeno extraordinário. Ao mesmo tempo, estudava o melhor régimen, as substâncias medicamentosas, os meios curativos e os meios paliativos, não só os que vinham nos seus amados árabes, como os que ele mesmo descobria, à força de sagacidade e paciência.

Fragmento do conto “O alienista”, de Machado de Assis.

Texto 2

O louco desvenda a verdade elementar do homem: esta o reduz a seus desejos primitivos, a seus mecanismos simples, às determinações mais prementes de seu corpo. A loucura é uma espécie de infância cronológica e social, psicológica e orgânica do homem.

Foucault. *Os anormais*. 1961/1989, p. 512.

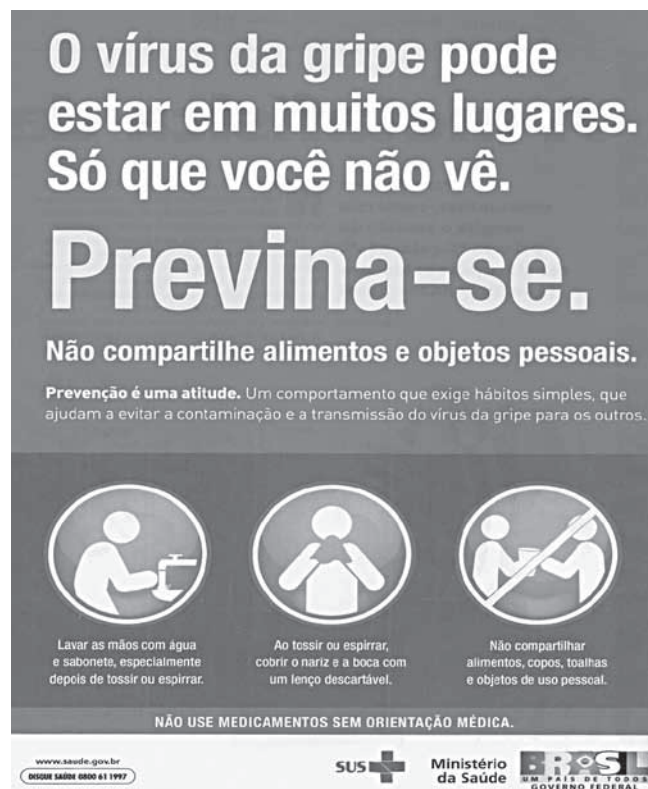
Julgue as seguintes afirmações a respeito dos textos, colocando nos parênteses F (falsa) ou V (verdadeira).

- () É possível afirmar que os dois textos são exemplos de abordagens de um mesmo tema sob perspectivas diferentes.
- () Nos dois textos os autores aproveitam as múltiplas possibilidades das palavras, transmitindo além da mensagem uma emoção estética.
- () No texto 1, o autor se preocupa com elaboração especial das palavras, organizando as ideias de maneira que elas atinjam seu objetivo de informar o leitor.
- () O texto 2 sintetiza as ideias contidas no texto 1, tornando-as mais claras e objetivas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – V – F
- d) V – V – V – F
- e) V – F – V – V

7. Atenção ao cartaz da campanha institucional do Ministério da Saúde.



Para atingir a intenção principal da mensagem, que é estimular no interlocutor mudanças de comportamento para evitar a gripe, o principal recurso utilizado é:

- a) linguagem visual econômica.
- b) linguagem verbal sintética e objetiva.
- c) títulos expressivos e metafóricos.
- d) emprego de verbos no modo imperativo.
- e) enumeração dos sintomas da doença.

8. Leia o excerto a seguir retirado de um artigo que discute os benefícios da prática do *Tai Chi Chuan* na terceira idade:

Os exercícios físicos têm efeitos bem definidos na saúde dos idosos, porém as formas apropriadas para praticá-los são escassas, uma vez que o envelhecimento vem acompanhado de um declínio orgânico, como desgaste articular, déficit visual, alteração do equilíbrio e queda da resistência muscular. Diversos relatos na literatura sugerem que o *Tai Chi Chuan* contempla as características necessárias para uma atividade física apropriada para idosos.

O *Tai Chi Chuan* foi originalmente desenvolvido como uma arte marcial, mas vem sendo praticado há séculos na China como atividade física, principalmente pela população idosa, devido ao baixo impacto e baixa velocidade. Esta prática milenar consiste em execuções de movimentos circulares suaves, associados a exercícios de respiração, concentração e relaxamento.

Vários estudos prévios têm classificado o *Tai Chi Chuan* como um exercício de intensidade moderada, por atingir 60% da frequência cardíaca máxima e 55% do consumo máximo de oxigênio. Uma variedade de benefícios relacionados ao *Tai Chi Chuan* tem sido descrita. Numerosos estudos demonstram um impacto positivo do *Tai Chi Chuan* no equilíbrio, força muscular, flexibilidade, controle postural e conseqüentemente na prevenção de quedas em idosos.

Um estudo publicado recentemente mostrou que um grupo que praticou *Tai Chi Chuan* teve melhora no aprendizado e preservação da memória em comparação ao grupo que não o fez, após um ano. Estes resultados sugerem que o *Tai Chi Chuan* além de melhorar o desempenho na memória pode retardar suas alterações com o decorrer do envelhecimento.

KASAI, J. Y. T.; BUSSE, A. L.; MAGALDI, R. M. et al. Efeitos da prática de *Tai Chi Chuan* na cognição de idosas com comprometimento cognitivo leve. In: Einstein, São Paulo, 2010. Publicação oficial de divulgação científica do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. p. 40-45. Seção artigos originais. Adaptado de <http://apps.einstein.br/revista> (acesso em 20 abr. 2011)



Praticantes da arte marcial no Dia Mundial do Tai Chi Chuan, abril de 2006.

Fonte: www.sbtcc.org.br (acesso em 20 abr. 2011)

Baseando-se em seu conhecimento e no que foi discutido acima, é possível concluir que:

- são claros os efeitos salutaros de tal exercício físico para pessoas idosas, o que explica sua adoção em larga escala em países que sofrem um gradual processo de envelhecimento de sua população, ao contrário do que se testemunha no Brasil.
- o resultado positivo do *Tai Chi Chuan* pode ser detectado em diferentes elementos da anatomia humana, como a força muscular e o controle da postura, mas não há ainda pesquisas suficientes quanto aos seus benefícios nas faculdades cognitivas de seus praticantes.

- ainda que a atividade corporal descrita seja saudável para pessoas em idade avançada, sua prática não é recomendável a jovens e crianças, devido ao fato de constituir-se em um tipo de exercício de intensidade moderada.
- apesar de o *Tai Chi Chuan* ter sido criado originalmente como uma atividade corporal apropriada para idosos, sua transformação em arte marcial foi de grande relevância para milhões de pessoas praticá-lo atualmente, sobretudo as gerações mais novas.
- são muitas as publicações que comprovam os benefícios da prática do *Tai Chi Chuan* por idosos, uma vez que essa antiga arte marcial adapta-se de maneira adequada às necessidades físicas características da terceira idade.

9. Para responder à questão, leia parte de uma reportagem a respeito da ginástica laboral:

A necessidade da prática de exercícios físicos no local de trabalho remonta ao período da I Revolução Industrial (Inglaterra, século XVIII). A partir desta época, o número de funcionários com Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomoleculares relacionados ao Trabalho (L.E.R./D.O.R.T.) aumentou consideravelmente. [...] Mais recentemente, a era da informática acentuou estas mudanças e catalisou suas conseqüências. Os tempos modernos impuseram uma nova rotina aos operários, que geralmente têm uma vida sedentária, passando muitas horas na mesma posição e quase sempre repetindo movimentos milhares de vezes por dia.

Estatísticas atuais apontam que cerca de quatro milhões de brasileiros são submetidos a tratamento em razão de dores provocadas pela postura incorreta no trabalho e pela pressão diária de situações competitivas. Surgiu então a necessidade da criação de atividades que atuem direta e especificamente na prevenção de doenças nos sistemas muscular e nervoso dos trabalhadores.

[...] A ginástica laboral é praticada com intervalos de cinco a dez minutos diários. O seu objetivo é proporcionar ao funcionário uma melhor utilização de sua capacidade funcional através de exercícios de alongamento, de prevenção de lesões ocupacionais e dinâmicas de recreação. O programa de atividades deve ser desenvolvido após uma avaliação criteriosa do ambiente de trabalho e de cada funcionário em particular, respeitando a realidade da empresa e as condições disponíveis.

Adaptado de Ginástica laboral. In: *Revista E.F.*, Rio de Janeiro, agosto de 2004. Periódico do Conselho Federal de Educação Física. p. 4-11. Disponível em www.confef.org.br (acesso em 23 abr. 2011)

Sobre o assunto, é possível afirmar:

- A ginástica laboral foi criada devido a uma demanda crescente nas sociedades industrializadas para prevenir danos causados por situações relacionadas ao âmbito do trabalho.
- Mesmo que o alongamento muscular e as dinâmicas recreativas resultem em uma diminuição de casos de L.E.R., a ginástica laboral é pouco utilizada em empresas pelo fato de consumir grande quantidade de tempo.
- Um fator recorrentemente associado ao surgimento de doenças laborais é a pressão cotidiana vivenciada por milhões de pessoas, ainda que a flexibilização das formas atuais de trabalho tenha contribuído para melhorar de forma geral a saúde dos trabalhadores.
- No Brasil, muitos profissionais têm buscado tratamento por causa de distúrbios nervosos provocados por seu trabalho, sendo poucos os casos ligados a problemas musculares.
- Desde o advento da industrialização, já existia um interesse em utilizar exercícios físicos como forma de se evitar lesões provocadas por determinados tipos de trabalho, ideia abandonada após a revolução tecnológica das últimas décadas.

10. Leia os versos que seguem.

“Não tenho paz nem posso fazer guerra,
Temo e espero e do ardor ao gelo passo
E voo para o céu e desço à terra;
E nada aperto e todo o mundo abraço.”

Petrarca

Observa-se no fragmento que o autor, para conseguir efeito estético, seleciona as palavras, realçando sua sonoridade e, para efeito de sentido, funde, num mesmo enunciado, elementos que se excluem mutuamente.

O recurso estilístico usado é o mesmo dos versos:

- a) “E quando eu estiver triste

Simplesmente me abrace
Quando eu estiver louco
Subitamente se afaste”

Nando Reis

- b) “Em tudo estás, nem repousas,

Ó ser tão mesmo e diverso!
(Eras no início das coisas,
Serás no fim do universo).”

Manuel Bandeira

- c) “A palavra quer sair de si
A palavra quer cair no mundo
A palavra quer soar por aí”

Chacal

- d) “Será que eu já posso enlouquecer?

Ou devo apenas sorrir?
Não sei mais o que eu tenho que fazer
Pra você admitir”

Pitty

- e) “E se me dessem — um dia — uma outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio.
seguia sempre, sempre em frente...
E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.”

Mario Quintana

11. Leia o poema “Dualismo” de Olavo Bilac:

Dualismo

“Não és bom, nem és mau: és triste e humano...
Vives ansiando, entre maldições e preces,
Como se a arder no coração tivesses
O tumulto e o clamor de um largo oceano.

Pobre, no bem como no mal padeces;
E rolando num vórtice insano,
Oscilas entre a crença e o desengano,
Entre esperanças e desinteresses.

Capaz de horrores e de ações sublimes,
Não ficas com as virtudes satisfeito,
Nem te arrependes, infeliz, dos crimes:

E no perpétuo ideal que te devora,
Residem juntamente no teu peito
Um demônio que ruge e um deus que chora.”

Olavo Bilac

Julgue as alternativas.

- () Pela linguagem elaborada com inversões gramaticais que buscam a perfeição formal, o poema é exemplo de uma abordagem literária, comum na estética Parnasiana e evidencia a ideia de “arte pela arte”.
- () No texto em questão, constata-se como temática, a obsessão dos parnasianos com a estética perfeita.
- () A objetividade temática do texto mostra a negação do sentimentalismo romântico própria dos parnasianos.

A sequência correta dos parênteses, de cima para baixo é:

- a) F – V – V
b) V – F – F
c) V – V – V
d) V – F – V
e) F – V – F

12. Leia os textos atentamente para responder à questão.

Texto 1

Catar feijão

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
[...]

João Cabral de Melo Neto

Texto 2

Receita para fazer um poema dadaísta

Pegue um jornal.
Pegue a tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
O poema se parecerá com você.
E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.

Tristan Tzara

Os textos acima pertencem a momentos diferentes da Literatura. João Cabral é poeta brasileiro e Pós-moderno, Tristan Tzara é poeta romeno e inserido no Dadaísmo, movimento de vanguarda do século XX. Após a leitura atenta dos textos, analise as afirmativas e assinale V, para verdadeiro e F, para falso.

- I. Pela estratégia argumentativa usada percebe-se que os propósitos pós-modernos de João Cabral são semelhantes aos dadaístas, na abordagem do fazer poético.
- II. Ambos os textos demonstram uma visão pessimista da arte de se expressar por palavras ao compará-la a atos corriqueiros.
- III. No texto 1 fica evidente a preocupação do eu lírico com a construção da forma artística e bela, própria dos poetas pós-modernos que se opõem às conquistas inovadoras do modernismo.

IV. No texto 2, Tzara, um dos iniciadores do Dadaísmo, propõe uma arte feita ao acaso, ilógica, de improvisação, mostrando, por meio da arte, a falta de expectativa do homem de seu tempo diante da guerra.

V. Ambos os poetas buscam convencer o leitor sobre a validade de uma determinada estratégia para a construção do poema.

Assinale a sequência correta:

- a) V – F – V – V – V d) F – V – V – V – V
b) F – F – V – V – V e) F – F – V – V – F
c) V – F – V – F – V

Leia o texto que segue para responder às questões 13 e 14.

PowerPoint com carteirinha

PowerPoint era o invento que faltava. Permite projetar na parede o que antes era colocado em garranchos escritos no quadro-negro. Fim do pó de giz. Fim da perda de tempo esperando o professor escrever. Viva o império das cores, dos desenhos elegantes, dos sons, dos hipertextos (com YouTube e animações). Fim das falhas de memória, pois, uma vez benfeito, dura para sempre. Mas, se necessário, corrigimos em segundos. [...] Só que, na prática, costuma ser um desastre. Cruzes! Lá vem um *PowerPoint* chatíssimo! Mas no escurinho, indecisa entre ouvir e ler, a plateia cochila. Aliás, está proibido em cada vez mais empresas e no Exército americano falar-se de “morte por *PowerPoint*”. Os erros se repetem, começando com o congestionamento visual. Cores demais, borboletas, plin-plins, acordes dramáticos, desenhos de mau gosto, pletora de caracteres tipográficos conflitantes, informações periféricas à aula, logotipos e outros balangandãs. Depois vem o excesso de informações e de *slides*, sobrecarregados com textos intermináveis. Culmina com o erro fatal: o texto lido! Como lemos cinco vezes mais rápido do que o professor fala, passamos à sua frente. Ou seja, o pobre professor levou para a aula um concorrente que tomou a sua cena, pois já lemos o texto e não escutamos mais o que ele diz. [...]

Há uma regra clássica: se alguém que não assistiu à aula recebe o *PowerPoint* e o entende, está errado por excesso. [...]

O *PowerPoint* é maravilhoso, se for bem usado. Visualmente, precisa ser de extrema simplicidade. Se a figura não vale mil palavras, lixo com ela. [...]

Claudio de Moura Castro. *Veja*. 11 ago. 2010.

13. Segundo o texto, o programa de edição e apresentação *PowerPoint*, moderna ferramenta de comunicação:

- a) colocou um ponto final na perda de tempo do professor porque dura para sempre.
b) evita que o professor cometa falhas durante suas apresentações.
c) embora enriqueça uma aula com cores, desenhos, sons e hipertextos com animação, na prática, costuma ser usado inadequadamente.
d) deve ser evitado em salas de aula porque é chato e faz a plateia dormir.
e) facilita a vida do professor e deve ser usado porque elimina os garranchos no quadro-negro e o pó de giz.

14. Podemos dizer que o texto apresenta estratégias argumentativas a respeito do uso do *PowerPoint* em sala de aula porque:

- a) dá informações sobre o programa e seu sistema.
b) ironiza a forma como o programa está sendo usado em palestras e conferências.
c) exalta as facilidades que o produto proporciona como substituto do professor.
d) mostra as consequências positivas e negativas do uso da ferramenta e chega a uma conclusão de como deve ser o uso.
e) comprova com exemplos as consequências da mistura de imagem, som, textos e vídeo.

A seguir, um fragmento do conto “Tentação”, de Clarice Lispector, principal nome da tendência intimista da moderna literatura brasileira. Leia-o para resolver as questões 15 e 16.

Tentação

Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva. Na rua vazia as pedras vibravam de calor — a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se num dia futuro sua marca ia fazê-la erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado, apertando-a contra os joelhos.

Foi quando se aproximou a sua outra metade neste mundo, um irmão em Grajaú. A possibilidade de comunicação surgiu no ângulo quente da esquina acompanhando uma senhora, e encarnada na figura de um cão. Era um bassê lindo e miserável, doce sob a sua fatalidade. Era um bassê ruivo.

Lá vinha ele trotando, à frente da sua dona, arrastando o seu comprimento. Desprevenido, acostumado, cachorro.

A menina abriu os olhos pasmados. Suavemente avisado, o cachorro estacou diante dela. Sua língua vibrava. Ambos se olhavam.

Entre tantos seres que estão prontos para se tornarem donos de outro ser, lá estava a menina que viera ao mundo para ter aquele cachorro. Ele fremia suavemente, sem latir. Ela olhava-o sob os cabelos, fascinada, séria. Quanto tempo se passava? Um grande soluço sacudiu-a desafinado. Ele nem sequer tremeu. Também ela passou por cima do soluço e continuou a fitá-lo.

Os pelos de ambos eram curtos, vermelhos.

Que foi que se disseram? Não se sabe. Sabe-se apenas que se comunicaram rapidamente, pois não havia tempo. Sabe-se também que sem falar eles se pediam. Pediam-se, com urgência, com encabulamento, surpreendidos. [...]

Clarice Lispector

15. A menina do texto sentia-se “diferente”, “excluída”, fora dos padrões aceitos pela sociedade. Assinale o motivo “da exclusão”.

- a) O fato de ser muito pobre.
b) Devido à cor incomum dos seus pelos.
c) Porque era submissa e paciente.
d) Pelas crises de soluço que a interrompia constantemente.
e) Porque era órfã, não possuía família.

16. A exclusão desperta na menina um sentimento que também pertence ao universo da narradora. Assinale o trecho que comprova essa identificação.

- a) “Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva.”
b) “Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava.”
c) “Que fazer de uma menina ruiva com soluço?”
d) “Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento.”
e) “O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida”.

17. Leia os textos a seguir para responder à próxima questão:

[Na história do Egito Antigo,] os reis da dinastia que se seguiu ao reinado de Tutancâmon preocuparam-se em expandir o poderio político do Egito, o que foi conseguido por Ramsés II. Como consequência, toda a arte de seu reinado foi uma demonstração de poder. Isso pode

ser observado, por exemplo, nas estátuas gigantescas e nas imensas colunas comemorativas dos feitos políticos desse soberano.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2009. p. 23.

Arte e política estavam fortemente relacionadas no mundo da Roma Antiga. Os líderes sabiam do poder que a arte tinha de promover seus ideais políticos, assim como de celebrar suas conquistas em tempos de guerra e também de paz. [...] Durante o império, imperadores e seus familiares eram retratados em poses de comando, liderando um exército numa batalha ou dando comida aos pobres, por exemplo. Um tema comum na arte romana é o do imperador se dirigindo à multidão, um símbolo chamado *adlocutio*, no qual o destaque dado ao imperador ressaltava sua mensagem.

FARTHING, Stephen (editor geral). *Tudo sobre arte, os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos*. Rio de Janeiro:

Sextante, 2010. p. 67.

A partir da interpretação dos textos citados e de seu conhecimento sobre arte, é correto afirmar:

- No mundo antigo, a maior preocupação dos líderes políticos era patrocinar construções arquitetônicas de notável beleza, a fim de criar uma imagem positiva de seu governo para as futuras gerações.
- Em variados contextos históricos, caso do Antigo Egito e do Império Romano, as obras de arte produzidas a mando do governo eram utilizadas como forma de publicidade política.
- Como comprovam as citações acima, o uso político das criações artísticas foi largamente utilizado na história antiga, prática contestada e abandonada nos períodos posteriores.
- Ao contrário do que ocorria no Egito faraônico, os imperadores romanos utilizavam produções artísticas para celebrar seus feitos e, conseqüentemente, aumentar sua popularidade junto à população.
- A principal função das obras artísticas produzidas nos impérios da Antiguidade era criticar a figura do chefe de Estado, uma vez que apresentavam um perfil altamente subversivo.

18. Leia o texto seguinte para responder à questão a seguir:

O carnaval tem origem na Idade Média e está relacionado aos rituais da Igreja, quando corresponde a um período de orgia, principalmente gastronômica, que ocorre antes da Quaresma, em que se dá a restrição ao consumo de carne e a outros prazeres “carnais”. Nesse sentido, a festa medieval tem uma função muito próxima do carnaval tal como conhecemos hoje: a de uma transgressão autorizada e provisória, em nome da preservação da ordem estabelecida.

A inscrição do samba como parte integrante da festa é a forma brasileira de reinventar o carnaval, de modo que hoje é impossível dissociar o gênero musical e seus passos de dança desse ritual da cultura em que aos membros das classes populares é permitido ocupar papéis de reis, rainhas e tantos personagens importantes da história.

ALMEIDA, Tereza Virgínia. No balanço malicioso do lundu. In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, n. 8. p. 16-21, jan. 2006.

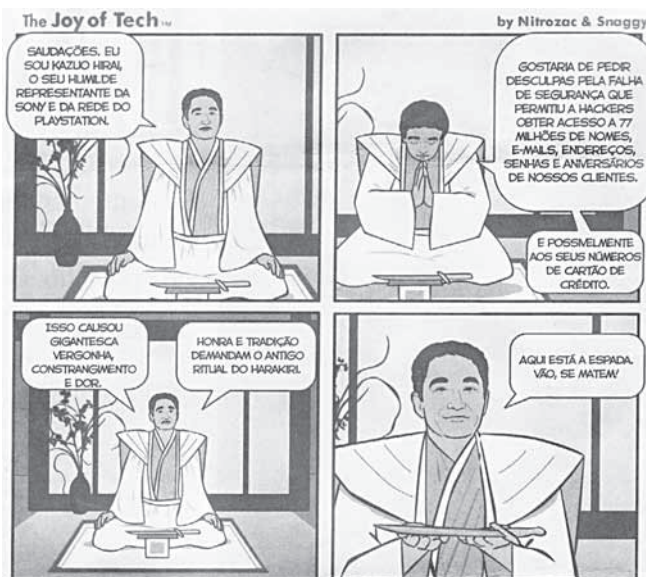
Baseando-se no conteúdo do texto e em seu conhecimento sobre o carnaval, é possível afirmar que:

- A introdução do samba e de outras modalidades artísticas afro-brasileiras em um festejo de origem medieval é fruto de um gradual processo de inter-relações socioculturais no Brasil, o qual possibilitou a criação de uma manifestação característica de nossa cultura.
- Se por um lado o carnaval europeu apresentava o intuito de preservar uma rígida ordem social, o carnaval praticado no Brasil oferece às classes populares a possibilidade de se livrar permanentemente de sua condição social precária.

- A transformação de um ritual da Igreja católica em uma celebração popular de nosso país é resultado de estratégias sutis arquitetadas pelos escravos do Brasil cujo objetivo real era transgredir a hierarquia social à qual eram submetidos.
- O carnaval brasileiro é resultado da apropriação de uma manifestação cultural europeia em um contexto distinto, influenciado por uma miríade de grupos sociais e étnicos, motivo pelo qual sua função original se perdeu por completo atualmente.
- A metamorfose pela qual passou o carnaval até transformar-se em uma festa tipicamente brasileira deve-se a um longo fenômeno de miscigenação cultural, tendo a matriz africana uma influência praticamente desprezível em tal dinâmica.

Textos para a questão 19.

Texto I – *The Joy of Tech*



Texto II

Cego pede opiniões nas redes sociais na hora de comprar camisetas e tênis.

Amanda Demetrio de São Paulo

Lucas Radaelli, 19, não consegue ver se uma camiseta é feia e que por isso deve deixar de comprá-la. Ele também não pode identificar se uma lata que está na geladeira é de cerveja ou refrigerante. Mas, com seu iPhone em mãos e o poder das redes sociais, ele ganhou ajuda para tomar essas decisões.

Cego desde os quatro anos, ele diz que começou a usar computadores aos sete. Hoje, contabiliza mais de 3.000 seguidores do seu perfil no Twitter (@lucasradaelli)

“Encaro como se fossem todos os meus amigos comigo ao mesmo tempo.” Ele conta que tira fotos de coisas que quer comprar (como camisetas ou tênis) e pergunta a opinião de seus amigos de rede social...” Por eu ser cego, tenho a noção se algo é confortável, mas também tenho que me preocupar com a estética. Por isso, a opinião deles é importante para mim”, afirma.

A situação se repete em restaurantes que não trazem menu em braile. “Já passei por uma situação em que estava com um amigo que tem baixa visão. E ele não conseguia ler o cardápio.

Tiramos uma foto e enviamos para que nossos amigos sugerissem algo para a gente comer”, conta. “É uma falha dos restaurantes não ter cardápio em braile, mas a gente continua tentando dar um jeito.”

Radaelli também mantém um [site www.acessibilidadeapple.com](http://www.acessibilidadeapple.com) no qual fala sobre deficientes visuais poderem usar o iPhone. *Folha de S.Paulo*, 11 maio 2011, tec F3.

19. Guardadas as devidas proporções e relevando-se a diversidade de gênero entre quadrinhos e texto verbal, os textos são exemplos que se complementam, pois ambos questionam o papel das linguagens virtuais na resolução de problemas sociais. É correto o que se afirma em:

- Os quadrinhos e o texto jornalístico euforizam o uso da internet, visto cada um deles ditar normas seguras para a resolução de problemas.
- Há uma ironia subjacente no texto I que se configura no pedido de desculpas pelas falhas geradas pela rede e na solução condizente com a tecnologia a que se reporta.
- As visões antagônicas que os textos apresentam com relação aos efeitos da rede virtual permitem-nos inferir que limitações são inerentes a qualquer meio de comunicação.
- Pelos traços visuais, indumentária e postura da figura humana, no texto I, infere-se a marca *oriental* cujo significado associa-se à tradição milenar, compatível com o problema apresentado no segundo quadrinho.
- A inclusão social relatada no texto II é creditada aos novos recursos tecnológicos, aos quais um deficiente visual não precisa recorrer em situações cotidianas, como ir a um restaurante.

20. Hélio Oiticica (1937-1980) é considerado um dos artistas de maior prestígio da arte pós-moderna brasileira. Inovador e questionador, produziu numerosas obras entre os anos de 1950 e 1970. Influenciado pelo Modernismo e pela arte abstrata, participou de grupos artísticos radicais e inspirou o advento do movimento tropicalista da década de 1960.

Dentre outras obras, Oiticica notabilizou-se pela criação dos parangolés, uma fusão de bandeiras, estandartes e capas confeccionadas para serem usadas inicialmente por passistas da escola de samba da Mangueira, pela qual tinha grande estima. Por meio de tal criação artística, almejava reunir diversos elementos, como a dança, a música, a fotografia e a poesia, batizando essa proposta de “cor em movimento”. Em sua visão, os parangolés transformavam-se em obra de arte quando eram usados em um tipo de experiência multissensorial.

Em outubro de 2009, um incêndio destruiu praticamente todo o acervo do artista que se encontrava na casa de sua família, no Rio de Janeiro. Muitos dos parangolés de Oiticica foram destruídos pelo incidente.



Fotografia de Hélio Oiticica



Nildo da Mangueira com parangolé

Fonte: www.heliooiticica.org.br (acesso em 15 abr. 2011)

Fonte: www.digestivocultural.com (acesso em 15 abr. 2011)

Baseando-se no que foi exposto e em seu conhecimento sobre o assunto, a originalidade dos parangolés de Hélio Oiticica reside na:

- experiência de produzir indumentárias, como capas e estandartes, para os desfiles de uma escola de samba, aproximando-se assim das manifestações culturais tipicamente brasileiras.

- possibilidade de interação entre o público que visitava suas exposições e as peças inovadoras que havia criado, prática estimulada desde a primeira geração do movimento modernista no país.
- associação de diferentes modalidades artísticas em uma situação que convida seu usuário a se relacionar com a arte por meio de múltiplas sensações e experiências.
- ousadia em produzir obras de arte que tinham como objetivo prioritário a crítica sutil ao panorama político em voga no Brasil durante o regime militar.
- apropriação de elementos ligados à cultura das massas, como o samba e o carnaval, em movimentos artísticos caracterizados por uma rígida erudição, a exemplo da Tropicália.

O texto a seguir servirá de base para a solução da questão 21.

Impacto muito antigo

Muito se tem falado do impacto do asteroide que há 65 milhões de anos teria destruído a maioria dos dinossauros e muitos outros seres vivos. Mas essa não foi a principal catástrofe que atingiu o nosso planeta. Artigo publicado em *Science* sugere que há 370 milhões de anos, durante o período Devoniano, um cometa ou asteroide causou o desastre ainda maior, que teria provocado o desaparecimento de 70% de todas as espécies marinhas.

O Estado de S. Paulo, 13 maio 2000, A12.

21. O emprego do conectivo MAS, no segundo período, expressa:

- adição.
- incompatibilidade.
- contraste.
- oposição.
- conclusão.

Texto para a questão 22.

O Congresso Nacional está tomado de denúncias e investigações. [...] Apesar disso, a política atrai levas e levas de novos candidatos. Podem-se extrair desse interesse duas conclusões: há gente nova querendo mesmo consertar o Brasil ou pessoas querendo fazer da política um grande negócio. [...]

Não devemos, porém, cair em desânimo [...] Mesmo no pântano nascem flores.

Excertos do artigo *Mesmo no pântano nascem flores*. Gaudêncio Torquato. In: *O Estado de S. Paulo*, 3 set. 2001-A2.

22. Assinale a alternativa correta que corresponda ao exato valor dos articuladores apesar disso, ou, porém, mesmo:

- concessão, oposição, (oposição acentuada), alternância, inclusão.
- oposição por meio de concessão, adição, mera oposição, reforço.
- concessão, disjunção, contraste, identificação.
- oposição por concessão, alternância, oposição por contraste, inclusão.
- valor adversativo, valor conclusivo, fato contrário, reforço.

Texto para questão 23.

Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo

O fascínio pela tecnologia

As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da nossa vida e é possível criar usos múltiplos e diferenciados para elas. Nisso está o seu encantamento, o seu poder de sedução.

Mudanças que as tecnologias de comunicação favorecem

Cada tecnologia modifica algumas dimensões da nossa interação com o mundo, da percepção da realidade, da interação com

o tempo e o espaço. Antigamente o telefone interurbano era usado para casos extremos. Com o barateamento das chamadas, falar para outro estado ou país vai tornando-se mais habitual. O telefone celular vem dando-nos uma mobilidade inimaginável alguns anos atrás.

A tecnologia de redes eletrônicas modifica profundamente o conceito de tempo e espaço. Posso morar em um lugar isolado e estar sempre ligado aos grandes centros de pesquisa, às grandes bibliotecas, aos colegas de profissão, a inúmeros serviços

Uma mudança significativa é a necessidade de comunicar-nos através de sons, imagens e textos, integrando mensagens e tecnologias multimídia. O computador está integrando todas as telas, tornando-se, simultaneamente, um instrumento de trabalho, de comunicação e de lazer. A mesma tela serve para ver um programa de televisão, fazer compras, enviar mensagens, participar de uma videoconferência.

Tecnologias na educação

As tecnologias de comunicação não mudam necessariamente a relação pedagógica, mas modificam as funções do professor. Ele agora é o estimulador da curiosidade discente, coordena o processo de apresentação dos resultados, questiona alguns dos dados apresentados, contextualiza os resultados, os adapta à realidade dos alunos. Transforma informação em conhecimento e conhecimento em saber, em vida, em sabedoria — o conhecimento com ética.

As tecnologias permitem um novo encantamento na escola, que reside na capacidade de tornar-nos pessoas plenas, num mundo de grandes mudanças e que nos solicita um consumismo devorador e pernicioso. É frustrante constatar que muitos só utilizam essas tecnologias nas suas dimensões mais superficiais, alienantes ou autoritárias.

Adaptado de MORAN, J. M. *Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro. v. 23. n. 126

23. Sobre o texto pode-se afirmar:

- As novas tecnologias seduzem-nos pela possibilidade de ampliação das perspectivas de comunicação e de nos realizarmos por completo.
- O benefício das tecnologias reside no uso consciente de seus recursos, isto é, evitar-se a exacerbação.
- Entre as mudanças ocasionadas pela tecnologia, cita-se a comunicação multimídia que integra imagens e sons, em lugar de textos.
- Na educação, houve mudanças na relação professor-aluno na medida que, modificando-se as funções docentes, não é imprescindível a presença do mestre.
- O computador concentra todas as finalidades atribuídas às tecnologias como: trabalho, lazer, comunicação interpessoal, diálogos presenciais.

É correto o que se afirma em:

- I e III somente.
- II e IV somente.
- I, II e V.
- I, II e IV.
- III, IV e V.

24. O texto a seguir, de autoria desconhecida, está sendo veiculado pela internet. Leia-o com atenção:

Despedida do TREMA

Estou indo embora. Não há mais lugar para mim. Eu sou o trema. Você pode nunca ter reparado em mim, mas eu estava sempre ali, na Anhangüera, nos aquíferos, nas lingüiças. Mas os tempos mudaram. Inventaram uma tal de reforma ortográfica e eu simplesmente tô fora. Fui expulso pra sempre do dicionário. Seus ingratos! Isso é uma delinqüência de lingüistas grandiloqüentes!...

[...] A verdade é que estou fora de moda. Quem está na moda são os estrangeiros, é o K e o W, "Kkk" pra cá, "www" pra lá. [...]

Tudo bem, vou-me embora da língua portuguesa. Foi bom

enquanto durou. Vou para o alemão, lá eles adoram os tremas. E um dia vocês sentirão saudades. E não vão aguentar!...

Nós nos veremos nos livros antigos, saio da língua para entrar na história.

Adeus,

Trema.

O texto, pelas estratégias argumentativas que apresenta:

- critica o acordo ortográfico da língua portuguesa que suprimiu o trema em palavras portuguesas ou aportuguesadas, mostrando o quanto o seu uso ainda é importante para a comunicação verbal.
- procura sensibilizar o leitor por meio do recurso estilístico prosopopeia, para que ele continue usando o trema em palavras como Anhangüera, aquífero e lingüiça.
- aponta as causas da eliminação do trema numa linguagem informal em que se abusa de exclamações e expressões apelativas.
- justifica a inclusão das letras k e w no alfabeto da língua portuguesa devido ao uso comum dessas letras em comunicações pela internet ou endereços eletrônicos.
- faz referência à permanência do trema em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros.

Tira para a questão 25.



Folha de S.Paulo, 11 maio 2011, F2 Tec.

25. A tira simula uma situação de boas vindas a crianças no primeiro dia de aula. A partir da análise da tirinha, considere as afirmativas.

- Existe uma oposição entre o que o nome da escola sugere e o procedimento da professora.
- A tira denuncia o choque ideológico entre liberdade e felicidade versus opressão e infelicidade.
- O conceito de normalidade anunciado pelo discurso verbal é confirmado na imagem do último quadro da tira.

Assinale:

- a) se apenas I e II são verdadeiras.
- b) se apenas I e III são verdadeiras.
- c) se apenas II e III são verdadeiras.
- d) se apenas I é verdadeira.
- e) se apenas II é verdadeira.

26. Para responder à próxima questão, considere o trecho da reportagem a seguir que trata da importância da natação para bebês:

A natação para bebês vem sendo desenvolvida há algumas décadas. No Brasil, diversos professores já realizam esse trabalho, porém ainda não existe uma divulgação adequada. Grande parte das mães que procuram escolas em que haja natação para bebês o faz com o intuito de a criança “aprender a nadar”, quando o objetivo não é exatamente esse.

Fundamentalmente, a natação para bebês busca fazer com que eles gostem da água. Em seguida, que tenham um desenvolvimento físico e psicológico mais harmonioso. E, além disso, através do contato com outros bebês e outras mães, que tenham sua sociabilidade melhorada. A participação dos pais e outros parentes nessa atividade possibilita um relacionamento afetivo de grande valia para a formação do bebê, através das brincadeiras e carinhos.

As aulas, de preferência, devem ser musicadas, assumindo uma situação de proximidade com a arte, com todos, professores, pais e bebês, desenvolvendo uma atividade lúdica.

[...] Os benefícios ao se começar a natação bem cedo são visíveis em pouco tempo. A criança vai se tornando muito mais segura e apta para enfrentar situações e dificuldades inesperadas. Em poucas palavras, torna-se mais “independente”, em todos os sentidos. Torna-se também mais comunicativa e tem seu desenvolvimento psicomotor efetivado de maneira mais harmoniosa.

Fonte: BARBOSA, J. J. Vida e Água. In: Pool-life [S.l.: s.n]. Seção notícias. Disponível em: www.pool-life.com.br (acesso em 22 abr. de 2011 (adaptado)).



Considere as afirmações a seguir referentes ao texto citado:

- I. A participação dos pais e de outros familiares nas aulas de natação para bebês contribui sobremaneira para atender a algumas de suas necessidades mais básicas, caso do desejo de afeto.
- II. Como demonstrado no texto, após algumas semanas de aula,

os recém-nascidos aprendem a nadar de maneira independente, uma vez que já possuem uma anatomia suficientemente desenvolvida.

III. Devido aos seus aspectos salutares, é crescente o número de pais que têm matriculado seus filhos em aulas de natação, ainda que não exista uma conscientização apropriada sobre esse tipo de exercício por parte da maioria dos interessados.

IV. Em questão de pouco tempo, já são perceptíveis os efeitos positivos da relação entre os bebês e o meio aquático, como o desenvolvimento de sua autonomia e a sociabilidade vivenciada por seus participantes.

Baseando-se em seu conhecimento e naquilo que o texto discute, assinale qual das alternativas seguintes apresenta as afirmações corretas.

- a) I e III
- b) II e IV
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I e IV

Textos para a questão 27.

Texto I – *Leituras superficiais

Ainda que o Google tenha revolucionado a linguagem das pessoas e da internet, a empresa está longe de ser uma unanimidade. No recém-lançado *Is Google Making Us Stupid?* (O Google está nos deixando estúpidos?), o autor Nicholas Carr avalia a influência do mecanismo de buscas mais famoso do mundo sobre a mente das pessoas. O livro aborda como a sociedade mudou da tradição oral para a palavra escrita, relatando o processo de reorganização do cérebro para se adaptar às novas fontes de informação. Para Carr, a internet fez com que nossas leituras ficassem mais superficiais. Estaríamos nos tornando, segundo ele, mais bibliotecários, capazes de encontrar informações com agilidade, e menos acadêmicos, posto que incapazes de ler textos mais longos e complexos.

Língua portuguesa, n. 58. p. 9. Seção: O universo do idioma na escrita. Editora Segmento.

Texto II – O que é possível dizer em 140 caracteres

Sucesso do twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros da escrita

Do estilo “querido diário” à literatura concisa, passando por aforismos, citações, jornalismo, fofoca, humor ET., tudo ganha o espaço de um *tweet* [“pio” em inglês] e entende que seu sucesso pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

No começo, era comum que os usuários da ferramenta se limitassem a registros do cotidiano ou descrições do estado de espírito. Embora o estilo confessional persista, sobretudo entre os mais jovens, a diversidade de vozes é hoje maior, fornecendo pluralidade de estilos.

A ferramenta intensifica a tendência à concisão verbal, uma das marcas da comunicação *on-line*. A economia de sinais gráficos deu força, por exemplo, à chamada “tuiticultura”, neologismo para os enunciados telegráficos com criações originais, citações ou resumos de obras impressas. Até a Academia Brasileira de Letras se rendeu ao “novo gênero”, criando um concurso de microcontos inspirado no *twitter*.

Remeter a informações hospedadas em outros domínios é um recurso habitual dos tuiteiros para superar a limitação dos caracteres.

Para Wagner Martins, criador do *blog* Cocadaboa, se os outros meios de comunicação não lidarem com a informação de forma ágil, terão dificuldade de reter a atenção dos internautas.

Os brasileiros são mais preocupados em procurar assunto com outros usuários, daí serem mais propensos à interação nas redes.

Adaptado de MURANO, Edgard. *Língua portuguesa*, n. 54. p. 42-43. O que é possível dizer em 140 caracteres?

27. Considerando-se a análise do gênero de linguagem apresentada nos textos, a nova tecnologia de informação e comunicação:

- de acordo com o texto II, o *twitter* é uma ferramenta que, embora possibilite o uso de gêneros variados, inibe o aprofundamento de conteúdo, o que é contestado pelo texto I.
- tem como característica principal a concisão verbal e supre a limitação de uso de seus caracteres remetendo a outros domínios da internet.
- a Academia Brasileira de Letras, citada no segundo texto, acredita que esse meio de comunicação — o *twitter* — não é adequado para textos literários.
- Os internautas que utilizam o *twitter* servem-se apenas do estilo confessional; o livro recém-lançado sobre o Google (texto I) analisa a desorganização gerada por fontes virtuais de informação.
- Sites* de busca como o Google geram polêmicas porque acarretaram a extinção do academicismo no tratamento de temas mais profundos.

Textos para a questão 28.

Texto I



Texto II

Variedade padrão ou língua padrão

Podemos definir “variedade padrão” como aquela variedade numa comunidade linguística, que é legalmente institucionalizada como meio de comunicação suprarregional, resultado de vários processos sociopolíticos e de tradição histórica. A variedade padrão é frequentemente codificada, isto é, existem normas explícitas para seu uso correto oral e escrito. Serve como transmissor de informação intersubjetiva e é usada frequentemente no contexto de instituições oficiais e sociais e, em geral, em todos os contextos formais. Esta

variedade é ensinada nas escolas e seu uso normalmente traz consigo prestígio e acesso a privilégios sociais.

PAES et al. *Manual de linguística*. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

Texto III

— Uma língua é um sistema abstrato reconhecível nos muitos usos, orais ou escritos, que seus falantes fazem dela. Os indivíduos concretizam esse sistema, seja como enunciadores, seja como destinatários, nas múltiplas situações de uso!

Gramática Houaiss da língua portuguesa de José Carlos Azeredo. p. 62. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

28. Relacionando-se os dois textos, conclui-se que, na frase *Vários sotaques. Uma só língua* (texto publicitário):

- o termo língua refere-se à variedade padrão, variedade legalmente institucionalizada como meio de comunicação suprarregional, fator de unificação de um país.
- as várias culturas existentes no Brasil são contempladas na programação do canal e representam as comunidades linguísticas, representadas no texto por ícones humanos.
- o sotaque pode ser associado às variedades existentes em qualquer língua, é uma forma de identificação social regional e pode ser associado à alteração do ritmo e à disfunção fonêmica.
- no texto, o termo sotaques indica a pronúncia imperfeita do idioma falado por alguns fenótipos brasileiros que habitam regiões de pouca cultura.

São verdadeiras:

- somente I e II.
- somente II e III.
- somente III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

Texto para a questão 29.

O texto na era digital

Houve um tempo em que o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro.

[...] Hoje, com mais de 37 milhões de usuários de internet só no Brasil, essa tradição de escrita parece mais viva do que nunca, impulsionada por novas tecnologias e amplificada pela comunicação em rede. Não é exagero afirmar que *e-mails*, *blogs* e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea. Para o escritor Michel Laub [...]:

— O texto da internet é um texto em geral mais coloquial, menos “literário”, no sentido de ser mediado por truques de estilo.

A internet não inventou a coloquialidade, mas fez com que ela passasse a soar mais natural para muito mais gente e, estatisticamente ao menos, virou um certo padrão — afirma.

O crítico em tecnologia Nicholas Carr dá a entender que a experiência de ler (na internet) é bastante superficial.

[...] a professora de português Rosângela Cremaschi acredita que a diversidade de códigos e linguagens tem deixado os jovens mais atentos e receptivos.

Michel Laub também vê com bons olhos os novos hábitos de leitura incutidos pela tecnologia. Para ele, a propensão a textos mais curtos em *sites* e *blogs* não nos tornou necessariamente mais dispersos ou desatentos. Ao contrário: lê-se mais que antigamente.

A internet não deve ser vista como algo negativo, pois amplia nossas possibilidades de leitura. É claro que é preciso um olhar crítico, e este é o papel do educador, o de orientar a busca, seleção e gerenciamento de informações que estão disponíveis na rede.

Adaptado de MURANO, Edgar. *Língua portuguesa*, n. 54. p. 28-33.

29. A partir das considerações acima, conclui-se:

- A internet, de certo modo, introduziu a tradição da escrita entre os jovens de hoje.

- b) Embora tenha ampliado o uso da escrita, a internet eliminou o caráter literário do texto.
- c) A presença de muitos códigos na comunicação escrita aumenta a receptividade e a participação dos jovens.
- d) Os hábitos de leitura diminuíram à medida que os textos tornaram-se mais curtos em *blogs*.
- e) Entre os aspectos positivos da internet encontra-se a superficialidade na experiência de ler.

Texto para a questão 30.

Português brasileiro entra em campo

Língua falada no Brasil vira sexto idioma em site da Fifa

Segundo anúncio da Fifa, a língua portuguesa falada no Brasil passa a ser o sexto idioma oficial do *site*. [...] A entidade afirmou que a decisão de incluir o português brasileiro se deve ao fato de o Brasil abrigar a Copa das Confederações-13 e a Copa-14, além de contar com uma população de mais de 200 milhões de habitantes. Contudo, notícias do futebol lusitano serão escritas em português de Portugal, uma vez que brasileiros e portugueses apresentam vocabulários distintos para o mesmo esporte. [...]

*Vocabulário futebolístico

Português brasileiro

Ao vivo
Atacante
Camisa
Campo
Goleiro

Português de Portugal

Em directo
Avançado
Camisola
Relvado
Guarda-redes

Adaptado de *Língua portuguesa*, n. 52, p. 8.
Português brasileiro entra em campo.

30. Pela leitura do texto, infere-se:

- a) Portugal e Brasil possuem idiomas distintos, visto falarem variedades diferentes no que diz respeito ao vocabulário.
- b) Como brasileiros e portugueses possuem a mesma língua, o título da nota jornalística — **Português brasileiro** — é inadequado.
- c) O português é a língua comum a portugueses e brasileiros; no entanto, por fatores geográficos, usam variedades diferentes.
- d) A variedade falada no Brasil é a mais atual, por isso foi adotada no *site* da Fifa como sexto idioma.
- e) É apropriado dizer-se **português brasileiro** porque o Brasil possui um número maior de habitantes que Portugal.

31. Analise os textos e as imagens a seguir para responder à próxima questão:

Cariátide (do grego *karyatides*): estátua em forma de figura feminina usada como coluna para sustentar a estrutura superior de um templo. O nome está associado às mulheres, particularmente as sacerdotisas de Ártemis, que habitavam a cidade de Karyai, na região da Lacônia, próximo a Esparta. Devido a uma manobra política, as mulheres do povoado foram transformadas em escravas durante as guerras greco-persas (500-479 a.C.).

BARTZ, Gabriele & KÖNIG, Eberhard. *Art & Architecture: the Louvre*. Kölnemann, 2005, p. 571 (tradução livre).

A cerâmica santarena [produzida por grupos indígenas que viviam há séculos na região de Santarém, no atual estado do Pará] apresenta decoração bastante complexa e refinada: além de pinturas e desenhos, as peças têm ornamentos em relevo, com figuras humanas ou de animais. Um dos recursos ornamentais que mais chama a atenção nos vasos da cultura Santarém é a presença de cariátides: figuras humanas que parecem sustentar ou apoiar a parte superior do vaso.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2009. p. 124.



Cariátides do templo ateniense de Erecteion



Vaso de cariátides da cultura Santarém

Fonte: www.mae.usp.br (acesso em 20 abr. 2011)

Baseando-se nessas informações, pode-se afirmar:

- a) A adoção de um termo grego para designar um produto cultural ameríndio é indicativa de uma visão etnocêntrica em relação à arte indígena, ainda que tal fenômeno restrinja-se à ação de arqueólogos que estudam a cultura Santarém.
- b) A semelhança entre as estruturas em questão é explicada pela influência europeia — de matriz greco-romana — sofrida pelas comunidades indígenas quando se deu a colonização portuguesa da América.
- c) As cariátides da Grécia antiga e as da cultura Santarém possuem algumas semelhanças, como sua finalidade prática e a relação que apresentam com as crenças religiosas monoteístas das sociedades em que foram produzidas.
- d) Os dois tipos de suporte analisados associam-se a representações de figuras femininas devido, provavelmente, à importância que as mulheres detinham na Grécia Antiga e nas civilizações pré-cabralinas.
- e) Os elementos descritos no texto e ilustrados pelas imagens apresentam uma função artística semelhante, ainda que tenham sido produzidos por culturas dotadas de grande distinção entre si.

32. Considere o texto a seguir para responder à questão a seguir:

Alguns gêneros de música popular no Brasil apresentam uma forte relação com o corpo e a dança, ligando, de forma marcante, a criatividade musical à sensualidade. É o que ocorre no lundu e no samba [...].

Se a palavra lundu tem sua origem no calundu, dança ritual africana que aportou no Brasil na época colonial, estritamente relacionada aos batuques negros, o mesmo ocorre com o samba. A palavra samba não aparece apenas no Brasil, mas em outras regiões da América, sempre relacionada aos rituais negros, e tem como origem o termo semba, que significaria umbigada, gesto coreográfico presente nas danças afro-brasileiras. Assim, lundu, coco e samba apresentam características bastante semelhantes: a disposição em roda dos participantes, que batem palmas enquanto uma pessoa dança no

centro até que escolhe, com o movimento da umbigada, um par do sexo oposto, que passa a ocupar o centro da roda. Enquanto isso, a dança é acompanhada pelo canto de um solista, respondido pelo restante do grupo por meio de um refrão.

ALMEIDA, Tereza Virgínia. No balanço malicioso do lundu. In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, n. 8. p. 16-21, janeiro de 2006.

Sobre o que foi exposto pelo texto citado, analise as afirmações que se seguem:

- I. No Brasil, determinados tipos de música de origem africana associam-se de maneira característica com a dança, possibilitando a interação entre seus participantes por meio de expressões corporais muitas vezes carregadas de sensualidade.
- II. Ainda que atualmente os gêneros musicais citados sejam exemplo de uma manifestação corporal dessacralizada, quando chegaram ao Brasil, tais modalidades culturais estavam ligadas a práticas ritualísticas realizadas no continente africano.
- III. Apresentando uma mesma matriz étnica, o samba e o calundu modificaram-se em nosso país após o contato com outras culturas, sobretudo a portuguesa, que introduziu o gesto da umbigada nas rodas de dança praticada pelos africanos.
- IV. A linguagem corporal encontrada na cultura afro-brasileira é marcada por ritos simbólicos, como a escolha do parceiro para substituir o dançarino, motivo pelo qual tais manifestações eram usadas inicialmente para a seleção de noivos em tribos africanas.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmações corretas.

- a) I e III
- b) I e IV
- c) I e II
- d) II e IV
- e) III e IV

33. Considere o texto e a reprodução das obras a seguir para responder à seguinte questão:

A arte naïf

O adjetivo naïf é o mais empregado para o gênero de pintura conhecido também como ingênuo ou primitivismo. [...] Os naïfs, em geral, são autodidatas e sua pintura não é ligada a nenhuma escola ou tendência. Essa é a força desses artistas, que podem pintar sem regras, nem constrangimentos. Podem ousar tudo. São os “poetas anarquistas do pincel”.

Ser naïf é um estado de espírito que leva a uma maneira toda pessoal de pintar. Podemos encontrar pintores naïfs entre sapateiros, carteiros, donas de casa, médicos, jornalistas e diplomatas. A arte naïf transcende o que se convencionou chamar de arte popular.

O Brasil junto com a França, a ex-Iugoslávia, o Haiti e a Itália, é um dos “cinco grandes” da arte naïf no mundo. Um grande número de obras de pintores naïfs brasileiros faz parte do acervo dos principais museus de arte naïf existentes no mundo.”

Adaptado de www.museunaif.com.br (acesso em 18 abr. 2011)



Mestre Vitalino. *Violeiros*. Década de 1950, cerâmica policromada.



Zé Cordeiro. *A gafeira da Barra Funda*. 1999, óleo sobre tela.

Fonte: www.itaucultural.org.br (acesso em 18 abr. 2011)

A partir das informações disponíveis, é possível definir a arte naïf como um(a):

- a) tipo de produção popular distante do formalismo acadêmico, o que explica o grande desprezo das instituições museológicas do Brasil e de outros países quanto a esse tipo de manifestação cultural.
- b) modalidade artística dotada de simplicidade e ausente de referências eruditas, além de caracterizar-se por uma expressiva espontaneidade e criatividade.
- c) obra de arte que apresenta formas desajeitadas, como se pode notar nas reproduções citadas, uma vez que o principal objetivo de sua produção é subverter os padrões artísticos consagrados.
- d) tendência ligada a artistas amadores que confeccionam telas ou estatuetas segundo seu estilo pessoal, motivo pelo qual não se pode chamar esse tipo de expressão cultural de obra de arte.
- e) atividade artística altamente politizada, cuja finalidade prioritária é instruir os espectadores quanto à importância em se criar uma arte livre ou anárquica.

34. Leia a tirinha a seguir:



Saber usar bem uma língua é saber empregá-la de modo adequado às diferentes situações sociais de que participamos. Na tirinha se verifica uma situação de comunicação em que:

- a) mãe e filho se comunicam utilizando códigos diferentes de linguagem.
- b) um filho dirige-se à sua mãe usando uma linguagem informal, própria da comunicação entre membros de uma família.
- c) uma mãe admira a inteligência do filho que se mostra conhecedor da linguagem culta.
- d) uma mãe demonstra desconhecimento do uso padrão da linguagem.
- e) um filho usa a linguagem para impressionar a mãe.

35. Leia o texto publicado na coluna “Comente, pergunte”, do jornal *Folha de S.Paulo*, em 27 de fevereiro de 2011.

Embonecadas

Enquanto as “jovens” de nove anos usam creme anti-idade e falam de namorados ao celular, as “meninas” de 30 andam por aí com bolsinhas da Hello Kitty e comemoram aniversários em bufês infantis, com direito à decoração de princesas e piscina de bolinhas. Estamos num momento de erotização induzida da criança e infantilização consciente do adulto. Não dá para queimar etapas, muito menos tentar recuperá-las depois.

Sandra Brogione

Considerando a posição da autora a respeito de comportamentos humanos que têm merecido destaque nos meios de comunicação podemos afirmar que o texto:

- I. informa o leitor sobre os perigos da inversão de comportamentos.
- II. questiona a erotização da criança como forma de queimar etapas da vida.
- III. ironiza a infantilização consciente da mulher tentando recuperar etapas da vida.
- IV. contrapõe argumentos para criticar a sociedade de consumo.
- V. critica a erotização e a infantilização como formas de queimar etapas da vida.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) todas as afirmações.

36. Para responder à questão, leia o texto.

Aposto sempre vem entre vírgulas?

[...] talvez seja conveniente recordar uma das tantas definições de “aposto”: “Palavra ou expressão, geralmente isolada por vírgulas ou equivalente (parênteses ou travessão), que se acrescenta a um termo de uma frase para explicá-lo, restringi-lo ou qualificá-lo” (do “iDicionário Aulete”). Os casos clássicos de aposto se enquadram nessa definição do “Aulete” eletrônico, como se vê neste exemplo: “O transporte coletivo de São Paulo, a mais rica cidade do Brasil, é de péssima qualidade”. O aposto, no caso, é “a mais rica cidade do Brasil”, expressão que se refere a “São Paulo”.

[...] A continuação da explicação de “aposto” é esta: “Quando o aposto especifica um termo de sentido amplo (rio, mês etc.) não fica entre vírgulas: o rio Amazonas, o mês de maio”. Pois é isso mesmo, caríssimo leitor! Em “O rio Amazonas é um dos maiores...”, “Amazonas” é aposto de “rio”. [...] Definitivamente, esqueça essa história de que o aposto sempre vem entre vírgulas, mas lembre que o aposto sempre vem junto do termo que explica, qualifica, restringe etc. É isso.

Pasquale Cipro Neto, *Folha de S.Paulo*, 13 jan. 2011.

A manchete cujo uso do aposto não segue as indicações do texto é:

- a) “Trânsito congestionado na rodovia Anchieta, estrada que leva a Santos, na descida da serra do Mar, neste feriado.”
- b) “*O país do carnaval* completa 80 anos, primeira obra do escritor Jorge Amado.”
- c) “Chegou a TV de Led H-Buster, a mais nova força em TVs de alta definição do Brasil.”
- d) “Enchentes em São Paulo, a mais rica cidade do Brasil.”
- e) “Chuvas do mês de março fecham o verão.”

Textos para a questão 37.

Texto I – *Juridiquês*

V. Ex^ª, data máxima vênia, não adentrou às entranhas meritórias doutrinárias e jurisprudenciais acopladas na inicial, que caracterizam, hialinamente, o dano sofrido. (Revista *Língua*)

Texto II – *Diálogos de motoboys*

- Cara, um zezão agora lá na Brigadeiro.
- Qual é?
- Levou a maior latada.
- Vinha arripiando?
- A milhão.
- E eu também ontem na Rebouças.
- Latada?
- Borrachada.
- Abre o farol.

Ícaro Brasil, 157, 1997, apud VALENTE, André. *Língua, linguística e literatura*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

37. As ocorrências dos textos referem-se a duas variedades do idioma:

- a) No texto I, ocorre uma modalidade oral da norma culta que a escola privilegia, acrescida de um vocabulário técnico exclusivo de um grupo profissional.
- b) No texto II, ocorre uma modalidade oral de língua, coloquial, restrita a um grupo que representa uma camada popular da sociedade.
- c) Ambos os textos são representativos de um grupo de profissionais que usam uma forma de língua que se aplica apenas à oralidade.
- d) O texto I traduz uma “visão de mundo” que tende ao conservadorismo e por isso deve ser modificada para que todos entendam.
- e) A gíria retratada no texto II é exemplo de linguagem bem criativa e facilita o entendimento interpessoal em todas as situações de fala.

Inglês

Note to God

If I wrote a note to God
I would speak what's in my soul
I'd ask for all the hate to be swept away,
For love to overflow
If I wrote a note to God
I'd pour my heart out on each page
I'd ask for war to end
For peace to mend this world
I'd say, I'd say, I'd say

Charice May

38. Neste fragmento da canção temos alguns dos itens que seriam incluídos caso fosse escrito um bilhete a Deus. Determine a alternativa que não condiz com o texto:

- a) O bilhete seria escrito com muita sinceridade.
- b) O bilhete pediria que o ódio fosse substituído pelo amor.
- c) O bilhete seria carinhoso, afetuoso.
- d) O bilhete reivindicaria que Deus consertasse o mundo completamente.
- e) O bilhete teria claras intenções pacifistas.

Your pets can't tell the difference 1 a street and a toilet.

Dog 2 can wash into our waterways where they can pollute the water, making it 3 for both people and animals. When you're out, pick up your dog's droppings with a plastic 4 and put them in the bin.

Council Logo



www.litter.vic.gov.au/www/html/689-press-advertisement.asp (acesso em 12 maio 2011.)

39. Aponte a alternativa em que o termo sugerido não preencheria corretamente o anúncio.

- a) (1) between d) (4) bag
- b) (2) droppings e) (5) rain
- c) (3) safe

Top 10 common dreams and their meanings	
1.	Falling or sinking
2.	Dream nudity
3.	Bad or missing teeth
4.	Being chased
5.	Ill or dying
6.	Failing a test
7.	Missed a boat or plane
8.	Lost or trapped
9.	Faulty machinery
10.	Car troubles

- () Este sonho geralmente significa que você sente que perdeu uma importante oportunidade na sua vida real.
- () O significado deste sonho é que você está se sentindo exposto ou vulnerável, ou que você está receoso de que tenha revelado muito de si mesmo (tal como um segredo ou um sentimento muito pessoal) em uma situação da vida real.
- () Este sonho geralmente significa que você está se sentindo incapaz diante de algo em sua vida, que “não está funcionando propriamente” ou que você está se encaminhando para uma colisão (falando metaforicamente).
- () O significado deste sonho é que alguém ou alguma coisa (possivelmente algo tão obscuro como uma emoção) está fazendo com que você se sinta ameaçado.

Adapted <http://listverse.com/2008/10/07/top-10-common-dreams-and-their-meanings/> (acesso em 9 maio 2011)

40. Indique a alternativa que apresenta os números corretos para relacionar os significados apresentados e os tipos de sonhos a que eles se referem:

- a) 7 – 2 – 10 – 4 d) 2 – 3 – 8 – 5
- b) 1 – 5 – 9 – 3 e) 10 – 6 – 9 – 7
- c) 6 – 8 – 4 – 1

How does a nuclear power plant work?

The only purpose of a nuclear power plant is to produce electricity. To produce electricity, a power plant needs a source of heat to boil water which becomes steam. The steam then turns a turbine, the turbine turns an electrical generator, and the generator produces electricity. In fossil fuel plants, the source of heat is burning coal, oil, or gas. In a nuclear plant, the source of heat is a nuclear reactor. Although the basic process is simple, making it work is rather complicated.

www.threemileisland.org/science/pdfs/how_nuclear_power_works.pdf (acesso em 7 maio 2011)

41. Escolha a alternativa em que a pergunta não poderia ser respondida por informações contidas no texto:

- a) What's the purpose of a nuclear power plant?
- b) What does a power plant need to boil water?
- c) How is the electricity produced?
- d) What is the source of heat in fossil fuel plants?
- e) What are the dangers of a nuclear reactor?

British actor Colin Firth dominated Hollywood's major awards this year, **winning** "Best Actor" for *The King's Speech* at both The Globes and Oscars. The film is about the Royal Family. Firth plays George VI, the man who **reluctantly** became king of England (in 1936), when his brother, Edward VIII, abdicated to marry an American divorcee, Wallis Simpson. George VI (who was the father of the **present** Queen) had a problem: he stuttered and **this** became **particularly** traumatic when he had to **address** the nation on radio during the Second World War. The film tells the story of his relationship with Lionel Logue, an Australian **speech** therapist.

Speak up Magazine, ano XXIII, n. 284.

42. Aponte a alternativa que contém uma informação incorreta sobre as palavras destacadas no texto:

- a) A palavra *winning* é um verbo no texto.
- b) As palavras *reluctantly* e *particularly* são advérbios no texto.
- c) O pronome *this* refere-se à gagueira do rei.
- d) A palavra *address* é um substantivo no texto.
- e) As palavras *present* e *speech* são adjetivos no texto.

Happily Ever After

The secret to newlywed bliss? Irrational optimism about your spouse.

If marriage is _____ compromise, as they say, than

happy marriage is about self-delusion. So found scientists at the University of Buffalo, _____ followed 222 newlyweds through their first three years together. The ones who went into marriage idealizing _____ partners ended up happier together than those who went in with clearer eyes. Why is it better to look at your flabby hubby and see Fabio? Buffalo's Sandra Murray and her team attribute it to the vast powers of the human heart _____ the human brain. People really can convince themselves that a spouse is better looking, smarter, kinder, or more virtuous than he actually is... at least for a few years. _____ it's best to wear rose-colored glasses to the wedding – and never take them off.

Newsweek, March 14, 2011.

43. Indique a alternativa com as palavras corretas para preencher as lacunas do texto:

- a) in – whom – her – over – However
- b) for – which – his – with – Although
- c) about – who – their – over – Perhaps
- d) with – which – their – above – Maybe
- e) around – who – his – on – So

Thanksgiving is widely perceived as a time for family. An opportunity to reunite with loved ones, friends, and relations we haven't seen for years. It's some time off work, a break from school, the chance for an extended romantic weekend, and more importantly, an opportunity to eat copious amounts of food without feeling too guilty!

In some ways, this is more representative of the original celebrations held by the Pilgrims, which were actually harvest festivals, fashioned on the English and Native traditions. Thanksgiving, as the historical landmark we celebrate, is a result of political history and has very little to do with any date or events pertaining to pilgrims or America specifically.

www.suite101.com/content/the-meaning-of-thanksgiving-a9186

44. Destaque a alternativa que define a importância do dia de Ação de Graças para os americanos, de acordo com o texto:

- a) O dia de Ação de Graças é um momento de reencontro entre amigos e parentes, no qual trocam presentes e desfrutam de poder estar juntos.
- b) O dia de Ação de Graças é acima de tudo uma ocasião familiar, que é especial para a reunião de pessoas queridas, descanso e desfrute de boa comida.
- c) O dia de Ação de Graças é uma boa oportunidade para exageros permitidos com as comidas típicas antes de iniciar uma dieta rigorosa.
- d) O dia de Ação de Graças é uma representação perfeita das celebrações originais dos peregrinos, que eram festivais de colheita que se opunham às tradições inglesas e nativas.
- e) O dia de Ação de Graças é o resultado da história política e tem muito a ver com qualquer data referente aos peregrinos.

ENGLISH PROVERBS

The face is no index to the heart.
Forewarned is forearmed.
You scratch my back and I'll scratch yours.
Good things come to those who wait.
Where there is a will, there's a way.

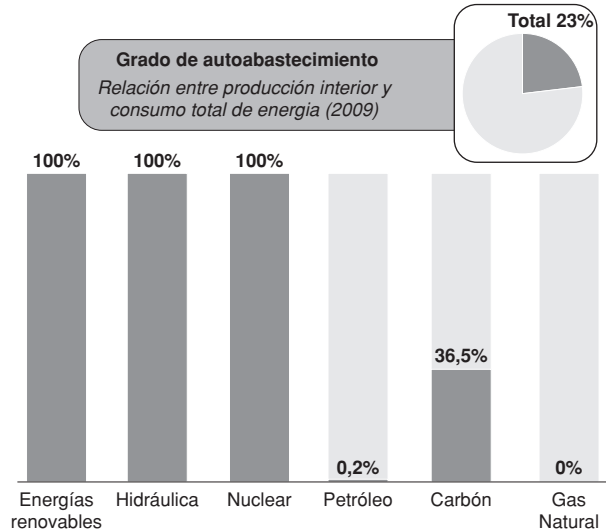
45. Considerando os provérbios e os seus significados, marque a alternativa incorreta:

- a) O primeiro incentiva as pessoas a valorizarem mais do que as aparências.
- b) O segundo indica que não devemos esperar muito das outras pessoas.

- c) O terceiro representa a importância da troca de ajuda e cooperação.
- d) O quarto exalta que devemos ser pacientes.
- e) O quinto sugere que devemos ser perseverantes e nunca desistir.

Espanhol

38. O abastecimento de energia elétrica da Espanha é feito a partir da produção local ou proveniente de outros países. Analise o gráfico a seguir e indique a alternativa correta.

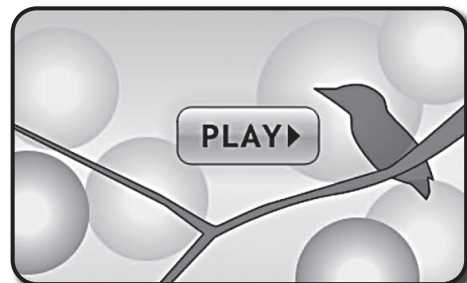


Fonte: www.elpais.com (acesso em 4 mar. 2011)

- a) A energia total consumida na Espanha é produzida por ela mesma.
- b) A Espanha consome apenas 23% de energias renováveis.
- c) 77% do consumo de energia na Espanha provém de fontes fora do país.
- d) A Espanha não faz uso do petróleo.
- e) Os espanhóis não utilizam gás no seu dia a dia.

39. O mercado de jogos *on-line* aumenta cada vez mais, já que se trata de um importante público-alvo. São oferecidos jogos em vários idiomas, inclusive em espanhol, porém, para um bom resultado, é importante compreender como jogar. Assinale a alternativa com a interpretação correta das instruções.

Juego de atención: Observar pájaros



Cómo jugar...

Vas a ver una pantalla en la que aparecerá brevemente una letra en el centro y, a la vez, un pájaro en cualquier parte del escenario. Haz clic donde apareció el pájaro. Si aciertas, tienes la oportunidad de adivinar la letra que apareció para ganar puntos y seguir intentando completar el nombre del ave con un mínimo de intentos.

- Só ganha pontos o jogador que consegue acertar onde o pássaro apareceu.
- Para ganhar pontos, é preciso acertar o paradeiro do pássaro e recordar a letra que apareceu.
- O objetivo do jogo é somente localizar o paradeiro do pássaro.
- Para poder localizar o pássaro, primeiro é necessário adivinhar as letras que compõem seu nome.
- Aparecerão no centro da tela um pássaro e uma letra.

40. Compras pela Internet têm se tornado cada vez mais frequentes, inclusive assinaturas de revistas nacionais e internacionais. Observando a promoção a seguir, podemos dizer que a alternativa que contém a tradução correta do termo em espanhol é:



2 Revistas + Descuento

Oferta de suscripción por 1 año (12 números).
20% de descuento.

Para Europa suscríbete por 57,50€
Para el Resto del Mundo suscríbete por 65€

Suscríbete

30,72€

ESPAÑA

- ahorra = agora
- suscríbete = registro
- descuento = aumento
- resto = subtração
- suscripción = assinatura

41. Em uma livraria, para que o leitor possa localizar com maior facilidade o livro que procura, as estantes são divididas e classificadas de acordo com o tema. Se um pecuarista quiser procurar por livros específicos de sua área, terá que ir à seção de:

- novelas
- autoayuda
- ocio
- ganadería
- ofimática

42. As empresas de metrô colocam alguns cartazes em locais visíveis com o intuito de passar determinada informação. De acordo com a campanha a seguir, podemos afirmar que:



www.metrosantiago.cl/

- A palavra *ojo* está sendo usada no seu sentido denotativo, como órgão do corpo humano.
- Os verbos *subir* e *bajar* são sinônimos.
- A campanha orienta a circular pela esquerda, caso você esteja carregando muitos pacotes.
- A campanha se refere à circulação de passageiros pelas escadas.
- O cartaz indica normas relacionadas ao trânsito de entrada e saída dos vagões de metrô.

43. Vários escritores hispanoparlantes se destacaram na literatura, contribuindo com a disseminação do idioma. Apresentamos a seguir um fragmento de uma obra literária, cuja análise detalhada traz alguns elementos identificadores. A proposição que melhor se refere ao texto é:

[...]

Sueña el rico en su riqueza,
que más cuidados le ofrece;
sueña el pobre que padece
su miseria y su pobreza;
sueña el que a medrar empieza,
sueña el que afana y pretende,
sueña el que agravia y ofende,
y en el mundo, en conclusión,
todos sueñan lo que son,
aunque ninguno lo entiende.
Yo sueño que estoy aquí
de estas prisiones cargado,
y soñé que en otro estado
más lisonjero me vi.
¿Qué es la vida? Un frenesí.
¿Qué es la vida? Una ilusión,
una sombra, una ficción,
y el mayor bien es pequeño;
que toda la vida es sueño,
y los sueños, sueños son.

Calderón de la Barca. *La vida es sueño*.

- O trecho faz parte de um romance que relata as aventuras de um cavaleiro sonhador que luta contra os “monstros” que encontra durante seu percurso.
- A personagem faz parte de uma família destinada a ser esquecida juntamente com o próprio povoado, em um romance que aborda temas como solidão e fantasia.
- Trata-se da discussão sobre a comparação entre fantasia e realidade, gerada pelas incertezas que se podem experimentar na vida.
- O poema discorre sobre o tema das diferenças sociais, sobre a miséria e a pobreza determinando o comportamento humano.
- Trata-se de um fragmento de um poema no qual o poeta destaca um sentimento de nostalgia de uma vida que já não volta atrás.

44. O *espanglisch* é um fenômeno lingüístico que ocorre nos países de língua inglesa. De acordo com o texto a seguir, assinale a frase que se aplica ao conceito de *espanglisch*:

Espanglisch o spanglish

El *espanglisch* se habla y algunos empiezan a escribirlo, y ante frases como “cierra la *Windows*, que me estoy *frizando*” no podemos evitar esbozar una sonrisa; sobre todo, los hispanohablantes que no vivimos esa realidad. Pero la verdad es que no debería sonarnos tan raro. Cualquiera que haya vivido fuera de su país natal y haya experimentado una inmersión en otra realidad lingüística será capaz de entender el fenómeno. Todos los grupos de inmigrantes en cualquier parte del mundo adoptan palabras de la lengua del país de acogida y las introducen en su vocabulario, aun cuando en su propio idioma haya una palabra con el mismo significado.

Extraído de *Revista Punto y coma*, n. 16.

- Envío los informes por *e-mail*, ¿de acuerdo?
- ¡No puedo bilivar en lo que me estás contando!
- Me ha escrito *Ipsis litteris*.
- En este hotel hay Internet Wi Fi.
- Voy a entrar en contacto con el departamento de *marketing*.

45. A história narrada de uma pessoa pode ser feita utilizando-se verbos no presente ou no passado. Leia o trecho sobre uma atriz espanhola e assinale a alternativa que complete corretamente com os verbos no tempo passado.

María Isbert (1917-2011), una de las grandes actrices del teatro y del cine español, _____ con 94 años tras 75 de profesión. Su padre, el gran actor Pepe Isbert, _____ lo imposible para que su hija no se dedicara a la revista. Aunque eso sí, en muchas ocasiones la actriz _____ que todo lo que _____ fue gracias a su padre, que le _____ que para ser una buena actriz había que prepararse. Pero la guerra _____ su proyecto y desde el principio no _____ de trabajar.

Adaptado de www.elpais.com (acesso em 12 maio 2011)

- a) murió – hizo – señaló – logró – advirtió – impidió – paró
- b) moría – hice – señalaba – logró – advirtió – impidió – paró
- c) murió – hice – señaló – logró – advirtió – impedía – paraba
- d) moría – hizo – señaló – logró – advirtió – impedía – paraba
- e) morió – hiciste – señaló – logró – advirtió – impidió – paró

Redação

Proposta de redação

“A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas, sim, em levantarmos-nos sempre depois de cada queda.”

Confúcio

As tragédias causadas pelas enchentes no Brasil são tão arrasadoras que suplantam a ficção. Como assistir à derrocada de toda uma vida que escorre pela lama e reagir para começar de novo? De onde vem a força para a superação? Usando os textos que seguem como motivadores e baseando-se nos seus conhecimentos e experiências pessoais, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma culta da língua portuguesa, defendendo seu ponto de vista sobre o tema. Lembre-se de que é importante selecionar, organizar e relacionar os fatos e argumentos de forma coerente e coesa.

Texto 1

A chuva caía meticulosamente, sem pressa de cessar. A palha do rancho porejava água, fedía a podre, derrubando dentro da casa uma infinidade de bichos que a sua podridão gerava. Ratos, sapos, baratas, grilos, aranhas, o diabo refugiava-se ali dentro, fugindo à inundação, que aos poucos ia galgando a perambeira do morrote.[...]

Foi quando uma parede do rancho começou a desmoronar. Os torrões de barro do pau-a-pique se desprendiam dos amarrilhos de embiras e caíam nágua com um barulhinho brincalhão — tchibungue — tchibungue. De repente, foi-se todo o pano de parede. As águas agitadas vieram banhar as pernas inúteis de mãe Nhola:

- Nossa Senhora d’Abadia do Muquém!
- Meu Divino Padre Eterno!

O menino chorava aos berros, tratando de subir pelos ombros da estuporada e alcançar o teto. Dentro da casa, boiavam pedaços de madeira, cuias, coitês, trapos e a superfície do líquido tinha umas contorções diabólicas de espasmos epiléticos, entre as espumas alvas.

— Cá, nego, cá, nego — Nhola chamou o chulinho que vinha nadando pelo quarto, soprando a água. O animal subiu ao jirau e sacudiu o pelo molhado, trêmulo, e começou a lambar a cara do menino.

O teto agora começava a desabar, estralando, arriando as palhas no rio, com um vagar irritante, com uma calma perversa de suplício. [...]

“Nhola dos Anjos e a cheia do Corumbá”. Bernardo Élis. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Diversos autores, editora Objetiva.

Texto 2



“O silêncio é bom”, resume a doméstica Maria de Jesus Correia, de 50 anos. Se não fosse o marido, o filho e os três netos que insistem em permanecer em sua companhia, ela seria quase uma eremita.

Moradora do bairro de Campo Grande, um dos mais afetados pelas chuvas em Teresópolis, ela não quer sair da casa onde vive, num pequeno pedaço de terra que resistiu à avalanche que devastou a região. [...]

Perguntada se não estava com medo de permanecer no imóvel, respondeu: “Se a casa não caiu naquele momento, não cai mais”.

15 jan. 2011

[...]

A dona de casa Denir de Souza Almeida, 66, chora ao lembrar do momento. “A gente sob chuva no telhado, de madrugada, tudo escuro... Quando amanheceu, a gente só viu corpo boiando na nossa frente. Foi um horror”, ela relata.

A família conta que quando a água começou a baixar, um grupo de moradores parou do outro lado da rua e lançou uma corda para que todos pudessem atravessar a correnteza. “Não sei como sobrevivemos. Passava árvore, passava carro, passava corpo, passava tudo, e a gente tentando atravessar a rua. Eu ainda tive de carregar meu pai, que não anda”, contou Luiz Carlos.

Do que restou da casa, tudo ficou embaixo de lama. “Acabei de comprar uma televisão. Me aposentei há um mês e deixei o Rio de Janeiro para morar aqui. Comprei uma TV boa para curtir a aposentadoria. Nem paguei a primeira prestação e já foi tudo para o lixo”, lamentou Joacir, que era pedreiro. “E agora, onde é que a gente vai morar?”, indagou. [...]

14 jan. 2011.

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/>

Instruções:

- Seu texto tem de ser escrito a **tinta**, na folha própria.
- Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração nem poema.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.
- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

Neusa Maria Araújo

Professora de língua portuguesa do ensino médio

